ESCRUTÍNIO — AUDITORIA DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2026

LAUDO TÉCNICO DE AUDITORIA ESTATÍSTICA DOS DADOS DE VOTAÇÃO POR SEÇÃO ELEITORAL: PRESIDENTE, ELEIÇÃO DE 2026, BAHIA

Eleições presidenciais de 2026: UF BA

Brasil
2026

ESCRUTÍNIO — AUDITORIA DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2026

LAUDO TÉCNICO DE AUDITORIA ESTATÍSTICA DOS DADOS DE VOTAÇÃO POR SEÇÃO ELEITORAL: PRESIDENTE, ELEIÇÃO DE 2026, BAHIA

Eleições presidenciais de 2026: UF BA

Relatório técnico-científico de auditoria estatística dos dados de votação por seção eleitoral do cargo de Presidente da República, 1º e 2º turnos, publicados pelo Tribunal Superior Eleitoral. Recorte: UF BA. Execução estatística tse-20261029184322.

Brasil

2026

RESUMO

Este laudo traduz para leitores não especialistas os resultados de uma auditoria estatística automatizada dos votos para Presidente por seção eleitoral, publicados pelo TSE (BRASIL, 2026). O escopo é a UF BA, com 35.476 seções nos dois turnos. Alguns módulos valem para o Brasil inteiro. Na análise por zona, nenhuma das 199 zonas da Bahia deu alarme por empates ou por resultados idênticos entre seções. Seis zonas deram alarme por outros critérios: cinco pela concentração de seções com alarme de liberação sem biometria e uma por repetição de um valor de votos. O teste do último dígito não apontou anomalias. O teste de repetições exatas apontou 2 alarmes, e o de variações entre turnos apontou 9. No país, não houve excesso de um mesmo número de votos, e os pares de zonas com o mesmo total ficaram dentro do esperado. Na comparação dentro da mesma zona, as seções que encerraram tarde no 2º turno não tiveram fatia de votos diferente das demais. Todos os boletins de urna conferidos batem com o arquivo publicado. Anomalia estatística indica onde olhar, não o que concluir, e não constitui prova de irregularidade.

Palavras-chave: auditoria estatística. eleições 2026. seção eleitoral. anomalias. Bahia.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 4
2 METODOLOGIA 5
3 RESULTADOS 6
3.1 PANORAMA POR ZONA 6
3.2 ÚLTIMO DÍGITO 7
3.3 REPETIÇÕES EXATAS DE VOTOS 7
3.4 MESMO NÚMERO DE VOTOS EM TODO O BRASIL 8
3.5 VARIAÇÕES ENTRE O 1º E O 2º TURNO 9
3.6 HORÁRIO DE ENCERRAMENTO E BIOMETRIA 11
3.7 DE ONDE VIERAM OS VOTOS DO 2º TURNO 13
4 EXPLICAÇÕES ALTERNATIVAS 15
5 PRÓXIMOS PASSOS DE VERIFICAÇÃO 16
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 17
REFERÊNCIAS 18

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste laudo é apresentar, em linguagem acessível, os resultados de testes estatísticos que procuram padrões raros nos votos para Presidente por seção eleitoral. O escopo é a UF BA, com 35.476 seções e 199 zonas eleitorais. Os dados são os arquivos de votação por seção, de detalhe da votação e de candidatos do TSE (BRASIL, 2026).

Alguns módulos têm abrangência nacional e são apresentados como tal: as repetições nacionais, os totais iguais entre zonas e a análise de horário de encerramento e biometria. Os demais resultados referem-se apenas à Bahia.

A integridade dos arquivos já foi verificada. Os arquivos de votação têm o SHA-256 registrado na carga, e os boletins de urna foram conferidos contra o SHA-512 publicado pelo TSE no download. Nenhuma seção foi classificada como provável agregação no escopo (0).

2 METODOLOGIA

Análise por zona. A zona eleitoral é a primeira unidade de análise. Em cada zona e turno, contam-se os pares de seções com o mesmo número de votos de um finalista e os pares com o mesmo resultado para os dois finalistas ao mesmo tempo. O esperado vem dos pares a 1 e 2 votos de distância, com correção de curvatura. A variância é ajustada aos próprios dados, o chamado nulo empírico (EFRON, 2004). A zona também é testada pela concentração de seções com alarme, comparada ao esperado pelo seu tamanho.

Último dígito. O teste examina o último dígito dos votos de cada candidato por seção, em valores a partir de 10. O resultado é comparado a uma expectativa suave do próprio município ou UF (BEBER; SCACCO, 2012). Os testes de 1º e 2º dígito contra a Lei de Benford (NIGRINI, 2012) são apenas informativos. Votos por seção variam em faixa estreita e reprovam Benford sem que isso indique problema.

Repetições exatas. O teste conta quantas seções de uma zona deram exatamente o mesmo número de votos a um candidato. A contagem é comparada a dois modelos locais: a distribuição de votos da zona e a contagem nos valores vizinhos.

Repetições nacionais. Para cada candidato e turno, conta-se quantas seções do Brasil deram exatamente cada número de votos. A contagem é comparada ao esperado pelos valores vizinhos.

Variações entre turnos. O teste mede a variação de cada indicador entre o 1º e o 2º turno na mesma seção. Essa variação é comparada às demais seções da zona por mediana e desvio absoluto mediano.

Horário de encerramento e biometria. O módulo compara seções que encerraram tarde com as demais da mesma zona, com erros-padrão robustos (MACKINNON; WHITE, 1985).

Comparativo entre turnos. É um módulo descritivo, sem alarmes. Faz um balanço exato da origem dos votos acrescidos aos finalistas. A divisão de cada fonte entre os finalistas é estimada por regressão ecológica (GOODMAN, 1953).

Em todos os módulos com alarme, a taxa de falsas descobertas é controlada em 5% (BENJAMINI; HOCHBERG, 1995). Isso significa que, em média, até 1 em cada 20 alarmes pode ser fruto do acaso. O valor q indica essa medida já corrigida para o grande número de testes.

3 RESULTADOS

3.1 PANORAMA POR ZONA

Em cada zona, o sistema verifica se há mais pares de seções com votos idênticos do que seria natural. A referência são os pares que diferem por apenas 1 ou 2 votos na própria zona. Somar a zona inteira permite enxergar padrões que se perdem quando cada valor é testado isoladamente. A zona também é avaliada por concentrar mais seções com alarme de variação ou de biometria do que o seu tamanho faria esperar.

Tabela 1 – Testes por zona (Bahia, 398 combinações de zona e turno)

Critério	Pares observados	Pares esperados	Zonas com alarme
Empates de LULA	64.324	64.924,0	0
Empates de FLAVIO BOLSONARO	94.363	94.087,9	0
Resultado idêntico dos dois finalistas	1.138	1.145,4	0

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

Nos três critérios, o observado ficou próximo do esperado, e nenhuma zona deu alarme. Das 199 zonas, 6 tiveram alarme por outros critérios.

Zonas prioritárias

- **Prioridade 1: Lauro de Freitas/BA, zona 180 (413 seções). Com alarme.** A zona reúne 1 alarme de repetição por valor, detalhado adiante. Ela também tem 9 seções com alarme de biometria e 0 de variação. Esperavam-se 0,17 seções com alarme pelo seu tamanho, o que caracteriza concentração de alarmes. Não há achados de empates nessa zona.
- **Prioridade 3: São Sebastião do Passé/BA, zona 128 (e mais 1 município), 140 seções. Com alarme.** A zona tem 4 seções com alarme de biometria, contra 0,06 esperadas, o que caracteriza concentração.
- **Prioridade 5: Candeias/BA, zona 127 (192 seções). Com alarme.** A zona tem 4 seções com alarme de biometria, contra 0,08 esperadas, o que caracteriza concentração.
- **Prioridade 6: Simões Filho/BA, zona 33 (260 seções). Com alarme.** A zona tem 4 seções com alarme de biometria, contra 0,11 esperadas, o que caracteriza concentração.
- **Prioridade 11: Dias D Ávila/BA, zona 186 (169 seções). Com alarme.** A zona tem 3 seções com alarme de biometria, contra 0,07 esperadas, o que caracteriza concentração.
- **Prioridade 20: Vitória da Conquista/BA, zona 39 (292 seções). Com alarme.** A zona reúne 1 alarme de repetição por valor, detalhado adiante. Ela tem 0 seções com alarme de variação ou biometria, contra 0,12 esperadas, sem concentração.

- **Prioridades 32, 33, 42 e 49, sem alarme.** São elas: Irecê/BA, zona 95 (279 seções); Salvador/BA, zona 15 (250 seções); Conceição do Jacuípe/BA, zona 192 (144 seções); e Urandi/BA, zona 117 (117 seções). Nenhuma tem seções com alarme.

Zona mais próxima do limiar. A zona mais próxima do limiar sem alarme é São Sebastião do Passé/BA, zona 128. Ela não constitui achado. No 2º turno, no critério de empates de LULA, foram 104 pares observados contra 64,5 esperados. O p-value foi de 2,7 × 10^-4, o que corresponde a uma raridade de cerca de 1 em 3,7 mil. O q-value foi de 0,2616, acima do limite, e por isso não houve alarme. Os valores mais repetidos foram:

- 215 votos em 8 seções;
- 202 votos em 5 seções;
- 196 votos em 5 seções;
- 206 votos em 4 seções;
- 259 votos em 3 seções.

Totais iguais entre zonas (Brasil). Esta verificação vale para o país, com 2.641 zonas. Em todos os casos, o número de pares de zonas com o mesmo total ficou dentro do esperado:

- 1º turno, LULA: 84 pares, contra 92,8 esperados (p = 0,831);
- 1º turno, FLAVIO BOLSONARO: 105 pares, contra 92,5 esperados (p = 0,108);
- 2º turno, LULA: 81 pares, contra 77,5 esperados (p = 0,360);
- 2º turno, FLAVIO BOLSONARO: 92 pares, contra 87,8 esperados (p = 0,339).

3.2 ÚLTIMO DÍGITO

Foram gravados 9.431 testes de último dígito, com 0 anomalias. Nenhum município ou zona da Bahia apresentou distribuição de últimos dígitos fora do esperado. A ausência de alertas também é um resultado.

3.3 REPETIÇÕES EXATAS DE VOTOS

Foram gravados 1.999 testes, com 2 alarmes.

Alarme 1: Lauro de Freitas, zona 180, 1º turno, FLAVIO NANTES BOLSONARO.

- Exatamente 101 votos apareceram em 19 das 413 seções da zona, uma densidade de 4,6%.
- O modelo da zona esperava 5,65 seções. Os valores vizinhos indicavam 4,6, e o padrão do Brasil, 2,49.
- O afastamento foi de 5,7 desvios no modelo da zona e de 10,5 no padrão Brasil.

- O p-value foi de 7,7 × 10^-6, uma raridade de cerca de 1 em 129 mil, com q-value de 0,0491.
- Seções envolvidas: 3, 8, 37, 89, 90, 157, 182, 189, 197, 309, 322, 369, 384, 439, 447, 449, 538, 543 e 565.

O que já foi verificado:

- **Locais de votação: explica.** São 19 seções em 11 locais, e o maior local reúne 3 delas. Seções do mesmo local tendem a votar de forma parecida.
- **Boletim de urna contra arquivo publicado: confere.**
- **Ata e contexto local: manual.**

Alarme 2: Vitória da Conquista, zona 39, 2º turno, LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA.

- Exatamente 132 votos apareceram em 10 das 292 seções, uma densidade de 3,4%.
- O modelo da zona esperava 1,61 seções. Os valores vizinhos indicavam 1,7, e o padrão do Brasil, 2,03.
- O afastamento foi de 6,7 desvios no modelo da zona e de 5,6 no padrão Brasil.
- O p-value foi de 1,2 × 10^-5, uma raridade de cerca de 1 em 84 mil, com q-value de 0,0489.
- Seções envolvidas: 4, 12, 32, 35, 42, 46, 48, 90, 255 e 277.

O que já foi verificado:

- **Locais de votação: confere.** São 10 seções em 7 locais, o maior reúne 2, e as seções estão espalhadas pela zona. Isso não sustenta a explicação do mesmo local de votação.
- **Boletim de urna contra arquivo publicado: confere.**
- **Ata e contexto local: manual.**

Explicações benignas para os dois alarmes:

- seções do mesmo local com eleitorado e perfil quase idênticos;
- seções especiais (presídios, aldeias, unidades de internação) com padrão próprio;
- coincidência, já que, com centenas de milhares de testes, algumas ocorrem por acaso.

3.4 MESMO NÚMERO DE VOTOS EM TODO O BRASIL

Este módulo vale para o Brasil inteiro, em todas as seções instaladas, nos dois turnos, independentemente do escopo. Foram testados 1.381 valores, com 0 alarmes. Nenhum número exato de votos aparece em excesso no país.

3.5 VARIAÇÕES ENTRE O 1º E O 2º TURNO

Foram gravados 1.190 testes, com 9 alarmes. Em todos eles, o grupo de referência é a zona da seção. A seção 262 da zona 170 de Camaçari aparece tanto no indicador de Flávio Bolsonaro quanto no de Lula.

Tabela 2 – Alarmes de variação entre turnos

Seção	Indicador	1º turno	2º turno	Mediana da zona	Raridade	q-value
Camaçari, zona 170, seção 262	% válidos FLAVIO	58,7	33,3	0,8	cerca de 1 em 1,2 bilhões	0,0001
Camaçari, zona 170, seção 262	% válidos LULA	35,6	66,7	6,2	cerca de 1 em 835 milhões	0,0002
Tabocas do Brejo Velho, zona 190, seção 91	brancos e nulos	23,1	2,0	-1,4	cerca de 1 em 21 milhões	0,0106
Ibotirama, zona 173, seção 79	% válidos FLAVIO	41,2	22,9	-0,1	cerca de 1 em 16 milhões	0,0024
Botuporã, zona 168, seção 97	brancos e nulos	24,6	2,2	-2,2	cerca de 1 em 6,0 milhões	0,0119
Abaré, zona 158, seção 130	brancos e nulos	10,8	1,2	-0,6	cerca de 1 em 2,9 milhões	0,019
Feira de Santana, zona 155, seção 800	abstenção	23,8	47,6	-2,8	cerca de 1 em 2,2 milhões	0,0225
Campo Formoso, zona 53, seção 274	% válidos FLAVIO	55,2	41,2	0,4	cerca de 1 em 503 mil	0,0342
Camaçari, zona 171, seção 409	% válidos LULA	100,0	91,7	6,4	cerca de 1 em 399 mil	0,0379

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

Os valores estão em percentual. A "mediana da zona" é a variação típica das seções da mesma zona, em pontos percentuais.

Camaçari, zona 170, seção 262.

- A fatia de Flávio Bolsonaro teve queda de 25,3 pontos. Isso fica 14,4 desvios robustos abaixo do padrão das 265 seções da zona (p = 8,3 × 10^-10).
- A fatia de Lula subiu 31,1 pontos, ou 13,3 desvios robustos acima do padrão (p = 1,2 × 10^-9).
- Os eleitores aptos divergem entre os turnos.

O que já foi verificado:

- **Boletim de urna: confere.**
- **Local de votação: confere.** É o mesmo nos dois turnos, a ESCOLA LUIZ PEREIRA COSTA.
- **Eleitores aptos: atenção.** Os aptos mudaram de 119 para 68 sem remanejamento visível no local. É preciso conferir o cadastro da seção nos dois turnos.

- **Ata: manual.**

Tabocas do Brejo Velho, zona 190, seção 91.

- Brancos e nulos tiveram queda de 21,1 pontos, ou 11,5 desvios robustos em relação às 119 seções da zona (p = 4,8 × 10^-8).
- Verificado: boletim confere; local confere (PREDIO ESCOLAR EURICO GASPAR DUTRA); aptos conferem (269 nos dois turnos); ata manual.

Ibotirama, zona 173, seção 79.

- A fatia de Flávio Bolsonaro teve queda de 18,3 pontos, ou 10,2 desvios robustos em relação às 190 seções da zona (p = 6,1 × 10^-8).
- Verificado: boletim confere; local confere (ESCOLA MUNICIPAL SAO FRANCISCO); aptos conferem (82); ata manual.

Botuporã, zona 168, seção 97.

- Brancos e nulos tiveram queda de 22,4 pontos, ou 10,3 desvios robustos em relação às 116 seções da zona (p = 1,7 × 10^-7).
- Verificado: boletim confere; local confere (ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO AUGUSTO SANTANA); aptos conferem (222); ata manual.

Abaré, zona 158, seção 130.

- Brancos e nulos tiveram queda de 9,7 pontos, ou 9,7 desvios robustos em relação às 122 seções da zona (p = 3,4 × 10^-7).
- Verificado: boletim confere; local confere (GRUPO ESCOLAR JOSINO SOARES); aptos conferem (214); ata manual.

Feira de Santana, zona 155, seção 800.

- A abstenção subiu 23,8 pontos, ou 11,6 desvios robustos acima das 338 seções da zona (p = 4,6 × 10^-7).
- Verificado: boletim confere; local confere (CASE ZILDA ARNS); aptos conferem (42); ata manual.
- O nome do local sugere uma unidade de internação. Esse tipo de seção especial, com poucos eleitores, consta entre as explicações benignas.

Campo Formoso, zona 53, seção 274.

- A fatia de Flávio Bolsonaro teve queda de 14,0 pontos, ou 7,6 desvios robustos em relação às 243 seções da zona (p = 2,0 × 10^-6).
- Verificado: boletim confere; local confere (ESCOLA MUNICIPAL JESUS CRISTO); aptos conferem (134); ata manual.

Camaçari, zona 171, seção 409.

- A fatia de Lula teve queda de 8,3 pontos, enquanto a mediana das 299 seções da zona subiu 6,4 pontos. Isso corresponde a 7,2 desvios robustos (p = 2,5 × 10^-6).
- Verificado: boletim confere; local confere (INTERNAÇÃO - CASE - IRMÃ DULCE); aptos conferem (24); ata manual.
- Também aqui se trata, pelo nome do local, de seção especial com poucos eleitores.

Explicações benignas para todos esses alarmes:

- mudança de local, transferência ou revisão de eleitorado entre turnos;
- eventos locais no dia da eleição, como clima, transporte ou acesso;
- seções especiais com eleitorado que muda entre turnos.

3.6 HORÁRIO DE ENCERRAMENTO E BIOMETRIA

Esta análise vale para o Brasil inteiro. As seções do exterior ficaram fora da análise de horário.

Contexto. Por decisão do STF em 25/10/2026, as seções ainda abertas no 2º turno puderam funcionar até as 19h de Brasília. Urnas já encerradas não reabriram. O Boletim de Urna registra a abertura e o encerramento de cada urna, não a hora de cada voto.

Considera-se tardia a seção que encerrou depois das 17h15 no 2º turno. Foram 8.844 seções nessa condição.

Tabela 3 – Encerramento no 2º turno (Brasil)

Faixa	Seções	Comparecimento	PL (%)	PT (%)
até 17h00	125.624	31.599.960	50,99	49,01
17h01 a 17h15	363.428	93.718.230	47,39	52,61
17h16 a 17h59	1.759	466.252	41,72	58,28
18h00 a 18h59	734	208.930	45,41	54,59
19h00 ou depois	6.352	1.861.259	44,82	55,18

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

No 1º turno, sem prorrogação, também houve encerramentos tardios por causa de filas:

- 81.603 seções entre 17h16 e 17h59;
- 34.587 seções entre 18h00 e 18h59;
- 8.349 seções às 19h00 ou depois.

Essas seções tardias do 1º turno já tinham fatia maior do PT, de 67,38% na faixa mais tardia. Isso mostra que o padrão geográfico das filas antecede a prorrogação.

Efeitos na comparação dentro da mesma zona. A comparação simples mistura geografia com efeito. Por isso, a estimativa a considerar é a comparação dentro da zona.

- **Fatia de FLAVIO BOLSONARO (PL).** A diferença já no 1º turno foi de -0,06 pp, com intervalo de -0,99 a 0,88 (p = 0,908). A mudança do 1º para o 2º turno foi de 0,06 pp, com intervalo de -0,09 a 0,21 (p = 0,423). **Diferença detectável: falso** nos dois casos.
- **Fatia de LULA (PT).** A diferença já no 1º turno foi de 0,07 pp, com intervalo de -0,83 a 0,96 (p = 0,879). A mudança foi de 0,0 pp, com intervalo de -0,14 a 0,14 (p = 0,989). **Diferença detectável: falso** nos dois casos.
- **Comparecimento.** A diferença já no 1º turno foi de -0,34 pp, com intervalo de -0,67 a -0,01 (p = 0,044). A mudança do 1º para o 2º turno foi de 0,22 pp, com intervalo de 0,11 a 0,33 (p = 5,7 × 10^-5). **Diferença detectável: verdadeiro** nos dois casos. As seções tardias tiveram comparecimento ligeiramente menor no 1º turno e um aumento pequeno no 2º.

Biometria. O indicador conta eleitores com biometria que não foram habilitados por ela, ou seja, liberados de outra forma, por exemplo quando a digital não é lida. Ele não inclui eleitores sem biometria cadastrada nem indica voto irregular.

- 1º turno: 8.342.249 eleitores (6,66%).
- 2º turno: 8.632.488 eleitores (6,73%).
- Seções fora do padrão no país: 99.

Associação com o voto, que é observacional:

- No nível do 2º turno, cada 10 pp a mais na taxa associam-se a -0,59 pp na fatia de Flávio Bolsonaro, com intervalo de -0,77 a -0,41. Para Lula, a associação é de 0,59 pp, com intervalo de 0,41 a 0,77 (p = 1,7 × 10^-10 em ambos).
- As correlações simples são fracas: -0,068 e 0,068.
- Na mudança entre turnos, a associação foi de -0,01 pp para Flávio Bolsonaro (p = 0,351) e de -0,06 pp para Lula, com intervalo de -0,09 a -0,03 (p = 3,3 × 10^-4).
- O perfil do eleitorado, como a idade, afeta tanto a liberação sem biometria quanto o voto.

Alarmes de biometria verificados na Bahia. Em todas as seções abaixo, o sistema já verificou que o boletim de urna confere, o local é o mesmo nos dois turnos e os aptos conferem. A ata e o contexto local são de conferência manual.

- Candeias, zona 127: seção 14 (311 aptos), seção 335 (378) e seção 336 (368).
- Dias D Ávila, zona 186: seção 21 (281), seção 91 (280) e seção 134 (285).
- Glória, zona 84: seção 340 (211).
- Lauro de Freitas, zona 180: seção 175 (402) e seção 202 (404). Na seção 236, os aptos variaram de 396 para 395, dentro do normal de atualização do cadastro.

Seções extremas no 2º turno.

- PT: 6.899 seções com 90% ou mais dos votos válidos, das quais 106 com 100%. Delas, 6.875 já tinham votação muito alta para o PT no 1º turno, e apenas 1 tinha votação bem mais baixa.
- PL: 384 seções com 90% ou mais, das quais 4 com 100%. Delas, 381 já tinham votação muito alta para o PL no 1º turno, e nenhuma (0) tinha votação bem mais baixa.

As seções extremas, portanto, já eram fortes no 1º turno.

3.7 DE ONDE VIERAM OS VOTOS DO 2º TURNO

Este módulo é descritivo e não gera alarme. Na Bahia, 35.476 seções são comparáveis nos dois turnos.

Tabela 4 – Totais nos dois turnos

Item	1º turno	2º turno	Diferença
Abstenções	2.259.151	1.890.844	queda de 368.307
Brancos	154.936	92.721	queda de 62.215
Nulos	338.123	235.307	queda de 102.816

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

O conjunto dos finalistas ganhou 986.663 votos. O balanço exato das fontes, com resíduo de 0, é o seguinte:

- 453.186 votos dos demais candidatos do 1º turno;
- 368.307 da queda das abstenções;
- 62.215 da queda dos brancos;
- 102.816 da queda dos nulos;
- 139 da variação do eleitorado apto.

Nenhuma fonte teve valor negativo, ou seja, nenhuma cresceu.

Flávio Bolsonaro passou de 2.442.585 para 2.608.761 votos, um ganho de 166.176. Lula passou de 5.664.771 para 6.485.258, um ganho de 820.487.

A divisão abaixo é uma **estimativa estatística**, não uma contagem. O voto é secreto e os dados são agregados por seção. O ajuste do modelo é de 0,226 para Flávio Bolsonaro e de 0,863 para Lula.

Tabela 5 – Estimativa de divisão das fontes

Fonte	Flávio Bolsonaro: % (IC 95%)	Votos estimados	Lula: % (IC 95%)	Votos estimados
Demais candidatos do 1º turno	23,0 (22,4 a 23,7)	104.306	77,0 (76,3 a 77,6)	348.813
Variação do comparecimento	15,3 (14,6 a 15,9)	56.256	84,7 (84,1 a 85,4)	312.296
Queda dos brancos	-3,9 (-6,2 a -1,6)	-2.414	103,9 (101,6 a 106,2)	64.626
Queda dos nulos	11,0 (9,5 a 12,5)	11.294	89,0 (87,5 a 90,5)	91.518

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

Todas as estimativas foram classificadas como plausíveis pelo sistema. Porém, na fonte "brancos", as taxas ficaram fora de 0–100%. Segundo as ressalvas do próprio módulo, isso indica que a hipótese de divisão uniforme entre seções não se sustenta plenamente para essa fonte.

A estimativa limitada a 0–100%, com a mesma ressalva, é a seguinte:

- Flávio Bolsonaro: 0,0%, ou 0 votos;
- Lula: 100,0%, ou 62.212 votos.

4 EXPLICAÇÕES ALTERNATIVAS

- **Repetições exatas.** Seções do mesmo local com perfil quase idêntico podem explicar parte dos casos. Em Lauro de Freitas, a checagem de locais aponta essa explicação. Em Vitória da Conquista, as seções estão espalhadas. Outras possibilidades são seções especiais e simples coincidência.
- **Variações entre turnos.** As explicações possíveis incluem:
- mudança ou revisão de eleitorado, relevante em Camaçari, zona 170, seção 262, onde os aptos mudaram;
- eventos locais no dia da eleição;
- seções especiais com poucos eleitores, como as unidades de internação em Feira de Santana e Camaçari, zona 171, onde poucas mudanças de voto movem muito os percentuais.
- **Biometria.** O indicador reflete falhas de leitura da digital e o perfil do eleitorado. Ele não indica voto irregular.
- **Acaso.** Com controle da taxa de falsas descobertas em 5%, até 1 em cada 20 alarmes pode ser fruto do acaso.

5 PRÓXIMOS PASSOS DE VERIFICAÇÃO

Os boletins de urna de todos os alarmes citados já conferem com o arquivo publicado, e a integridade dos arquivos já foi verificada. Resta verificar o seguinte.

Atenção

- Camaçari, zona 170, seção 262: conferir o cadastro da seção nos dois turnos, já que os aptos mudaram de 119 para 68 sem remanejamento visível.

Conferência manual (atas e contexto local, fora do sistema)

- Repetição de votos:
- Lauro de Freitas, zona 180: atas e perfil das 19 seções;
- Vitória da Conquista, zona 39: atas e perfil das 10 seções.
- Variação entre turnos, ata da mesa e eventos locais:
- Camaçari, zona 170, seção 262;
- Tabocas do Brejo Velho, zona 190, seção 91;
- Ibotirama, zona 173, seção 79;
- Botuporã, zona 168, seção 97;
- Abaré, zona 158, seção 130;
- Feira de Santana, zona 155, seção 800;
- Campo Formoso, zona 53, seção 274;
- Camaçari, zona 171, seção 409.
- Liberação sem biometria, ata e contexto local:
- Candeias, zona 127, seções 14, 335 e 336;
- Dias D Ávila, zona 186, seções 21, 91 e 134;
- Glória, zona 84, seção 340;
- Lauro de Freitas, zona 180, seções 175, 202 e 236.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na Bahia, os testes de empates e resultados idênticos por zona não deram nenhum alarme, e o teste do último dígito não apontou anomalias. No país, não houve excesso de números exatos de votos, e os totais iguais entre zonas ficaram dentro do esperado.

Os alarmes se resumem a três grupos:

- 2 repetições exatas de votos;
- 9 variações entre turnos, concentradas em poucas seções, algumas delas especiais;
- concentração de seções com alarme de biometria em cinco zonas da região metropolitana e do Recôncavo.

Todos os boletins conferidos batem com o arquivo publicado. A única checagem automática que pede atenção é a mudança de aptos em Camaçari, zona 170, seção 262. Na comparação dentro da mesma zona, as seções que encerraram tarde no 2º turno não mostraram diferença detectável na fatia de votos dos finalistas.

Anomalias estatísticas indicam onde olhar, não o que concluir. Elas não constituem, por si só, evidência de fraude ou de irregularidade. Cada alarme deve ser verificado no boletim de urna, na ata da seção e no contexto local antes de qualquer conclusão.

REFERÊNCIAS

BEBER, B.; SCACCO, A. What the numbers say: a digit-based test for election fraud. **Political Analysis**, v. 20, n. 2, p. 211-234, 2012.

BENJAMINI, Y.; HOCHBERG, Y. Controlling the false discovery rate: a practical and powerful approach to multiple testing. **Journal of the Royal Statistical Society: Series B (Methodological)**, v. 57, n. 1, p. 289-300, 1995.

BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. **Votação por seção eleitoral**: eleições 2026. Brasília, DF: TSE, 2026. Conjunto de dados. Disponível em: https://dadosabertos.tse.jus.br/. Acesso em: 30 out. 2026.

EFRON, B. Large-scale simultaneous hypothesis testing: the choice of a null hypothesis. **Journal of the American Statistical Association**, v. 99, n. 465, p. 96-104, 2004.

GOODMAN, L. A. Ecological regressions and behavior of individuals. **American Sociological Review**, v. 18, n. 6, p. 663-664, 1953.

MACKINNON, J. G.; WHITE, H. Some heteroskedasticity-consistent covariance matrix estimators with improved finite sample properties. **Journal of Econometrics**, v. 29, n. 3, p. 305-325, 1985.

NIGRINI, M. J. **Benford's Law**: applications for forensic accounting, auditing, and fraud detection. Hoboken: Wiley, 2012.